

De Portugal -

Agosto de 1.906.

Ex^{ma} S^{ra} D. Florinda, m^a filha

Esperar-me assim trata-la visto assim
m'o pedir e eu prodiga e gostosamente
lh'o conceder. Acabo de receber
sua estimadissima carta com data
de 30 de julho passado: Por ella vejo
que contrahiu o Sancto Sacramento
do Matrimonio com meu filho Jose.
A sua carta veio chegar de satisfação
a meu coração de mãe e confundir-
me com a gentil attenção que teve
para commigo. Compreende que
uma mãe deseja sempre o bem de
seus filhos e aspira para elles o bem

300015

do casamento, que com verdade se
pode chamar um bem, desde o momento
que os casados se comprehendam, fo-
rem educados e tiverem a intuição
plena dos novos deveres que contrahem.
Estou convencidissima que meu filho
escolheu bem. A sua carta assim o diz.
Geralmente o que se escreve, traduz
não só o estado da nossa alma, como
nos diz tambem da qualidade da
pessoa. Nestes termos, fica d'ende já
incluida no numero das minhas
queridas filhas, e estas, por seu turno,
desde já jubilosamente a consideram
como irmã. Pede accite um beijo e a

minha bênção de mãe. É agora que
me parece vê-la com os olhos da
alma, dê-me o supremo gosto de
a vêr com os olhos do corpo.

A ambos muitíssimas saudades.
Saudosos beijos de minhas filhas e
lembranças de meu filho

Adeus. Graça-me com o mais
subido respeito e estima

De V. Ex^{cia} -

Mae Am^a e Veneradora

Theresa de Jesus Machado

digit. de 1.906.

000016

BR RJM1 JM-001-08-f2